

ortomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Conselho da Codesp terá novo presidente

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

A Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) pretende realizar hoje sua primeira modificação no alto-escalão da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). Nesta tarde, o presidente do Conselho de Administração (Consad) da empresa, Guilherme Penin, anunciará sua saída do cargo, sendo substituído pelo novo secretário-executivo da SEP, Luiz Otávio Campos.

Conforme apurou A Tribuna, são esperadas, para os próximos dias, mais alterações na Autoridade Portuária de Santos, tanto no Consad como em sua diretoria-executiva.

A saída de Penin do Conselho era aguardada desde que deixou a secretaria-executiva da SEP, no último dia 14. Ele foi substituído por Campos, que, agora, ocupará mais uma das funções de seu antecessor.

Nesse caso, há apenas uma indefinição: se Luiz Campos será oficializado na presidência do Consad hoje ou se a Secretaria de Portos terá de realizar uma assembleia de acionistas da Codesp para fazer a substituição. Pelo estatuto da Docas, "eleger ou destituir os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal" são competências da assembleia.

A mudança no Consad integra o processo de reestruturação dos quadros da pasta iniciado pelo novo ministro dos Portos, Helder Barbalho (PMDB). Desde que assumiu o cargo, no último dia 6, ele nomeou novos ocupantes para mais de 20 postos. Em Brasília, o comentário é que o Planalto passou a pasta para Barbalho com "a porteira fechada", ou seja, com a possibilidade de mudar quem desejasse.

Uma das primeiras trocas foi

Mudança

CARLOS NOGUEIRA



O secretário-executivo da SEP, Luiz Otávio Campos, será o novo presidente do Consad

a de Guilherme Penin, funcionário do BNDES e ligado ao PT e à Casa Civil. Campos, que o substituiu, é empresário de transporte rodoviário e navegação e próximo do senador Jader Barbalho (PMDB-PA), pai do ministro Helder Barbalho. Com 61 anos, o novo secretário-executivo da SEP entrou na política em 1992, sendo eleito senador de 1999 a 2007. Durante seu mandato, se filiou ao PMDB. Ele foi condenado, em primeira instância, por desvio de recursos públicos, Mas acabou inocentado ao recorrer da sentença.

Ao menos, mais uma alteração ocorrerá no Consad, na vaga do conselheiro Mário Soler. Ele era assessor do ministro dos Portos quando o cargo era ocupado pelo deputado federal Edinho Araújo (PMDB-SP) – que antecedeu Barbalho no posto. Com a saída de Edinho, Soler deixou a SEP, mas ainda figura como membro do conselho.